

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.024.960
Preferenciais	0
Total	8.024.960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	241.784	253.191
1.01	Ativo Circulante	849	533
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	10
1.01.06	Tributos a Recuperar	152	136
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	152	136
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	152	136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	683	387
1.01.08.03	Outros	683	387
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	683	387
1.02	Ativo Não Circulante	240.935	252.658
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	775	775
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	775	775
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	775	775
1.02.02	Investimentos	240.160	251.883
1.02.02.01	Participações Societárias	240.160	251.883
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	240.159	251.882
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	241.784	253.191
2.01	Passivo Circulante	3.547	2.014
2.01.02	Fornecedores	21	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	20	20
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	20	20
2.01.05	Outras Obrigações	3.506	1.977
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.506	1.977
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.506	1.977
2.02	Passivo Não Circulante	32.379	9.659
2.02.04	Provisões	32.379	9.659
2.02.04.02	Outras Provisões	32.379	9.659
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	32.379	9.659
2.03	Patrimônio Líquido	205.858	241.518
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-416.734	-387.406
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.038	33.370

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.884	-35.390	-21.563	-21.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-271	-947	-271	-1.150
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.613	-34.443	-21.292	-20.576
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-20.884	-35.390	-21.563	-21.726
3.06	Resultado Financeiro	-77	-270	-19	-132
3.06.01	Receitas Financeiras	66	112	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-143	-382	-19	-132
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.961	-35.660	-21.582	-21.858
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.961	-35.660	-21.582	-21.858
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.961	-35.660	-21.582	-21.858
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00261	-0,00444	-0,00269	-0,00272
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00261	-0,00444	-0,00269	-0,00272

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.961	-35.660	-21.582	-21.858
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.961	-35.660	-21.582	-21.858

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4	-10
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.217	-1.282
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	-35.660	-21.858
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	34.443	20.576
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.221	1.272
6.01.02.01	Partes Relacionadas	-296	-203
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-16	28
6.01.02.03	Fornecedores	4	-124
6.01.02.04	Impostos a Recolher	0	11
6.01.02.06	Partes Relacionadas	1.529	1.560
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4	-10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10	33
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	23

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.328	-6.332	-35.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.660	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	6.332	-6.332	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-416.734	27.038	205.858

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.361	-9.497	-21.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.858	0	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.497	-9.497	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.497	-9.497	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-408.839	36.538	223.253

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-854	-1.032
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-854	-1.032
7.03	Valor Adicionado Bruto	-854	-1.032
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-854	-1.032
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-34.331	-20.583
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-34.443	-20.576
7.06.02	Receitas Financeiras	112	-7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-35.185	-21.615
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-35.185	-21.615
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94	118
7.08.02.03	Municipais	94	118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381	125
7.08.03.01	Juros	381	125
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.660	-21.858

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.676.140	1.582.486
1.01	Ativo Circulante	822.244	703.757
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.967	115.222
1.01.01.01	Caixas e Bancos	13.831	32.319
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	11.136	82.903
1.01.03	Contas a Receber	260.653	265.503
1.01.03.01	Clientes	260.653	265.503
1.01.03.01.01	Contas a Receber	268.552	273.409
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-7.899	-7.906
1.01.04	Estoques	458.263	261.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	44.427	28.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	44.427	28.718
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.912	1.871
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.022	30.470
1.01.08.03	Outros	32.022	30.470
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.308	4.354
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	24.512	21.024
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	3.202	5.092
1.02	Ativo Não Circulante	853.896	878.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.888	252.950
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.762	48.447
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.461	53.518
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.461	53.518
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	407	739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.258	1.126
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.258	1.126
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	155.000	149.120
1.02.01.09.03	Créditos a Receber	114.856	103.270
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.104	2.801
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	37.040	43.049
1.02.02	Investimentos	747	747
1.02.02.01	Participações Societárias	747	747
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	747	747
1.02.03	Imobilizado	598.359	611.057
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	598.359	611.057
1.02.04	Intangível	9.902	13.975
1.02.04.01	Intangíveis	9.902	13.975

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.676.140	1.582.486
2.01	Passivo Circulante	878.216	697.950
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.004	12.935
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.004	12.935
2.01.02	Fornecedores	152.512	114.921
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	63.286	45.995
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	89.226	68.926
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.451	33.538
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.708	29.330
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.762	6.118
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	27.946	23.212
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.768	3.380
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	975	828
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	309.416	223.104
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	309.416	223.104
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	278.409	211.466
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.007	11.638
2.01.05	Outras Obrigações	358.214	310.158
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	355.791	303.562
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	355.791	303.562
2.01.05.02	Outros	2.423	6.596
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	957	2.193
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.466	4.403
2.01.06	Provisões	11.619	3.294
2.01.06.02	Outras Provisões	11.619	3.294
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	11.619	3.294
2.02	Passivo Não Circulante	577.298	625.089
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	304.867	341.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	304.867	341.369
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	284.920	321.586
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.947	19.783
2.02.02	Outras Obrigações	267.495	273.132
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.561	7.255
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	6.561	7.255
2.02.02.02	Outros	260.934	265.877
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	260.934	265.877
2.02.03	Tributos Diferidos	0	5.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	5.961
2.02.04	Provisões	4.936	4.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.936	4.627
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.661	1.505
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.057	1.905
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.218	1.217
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	220.626	259.447
2.03.01	Capital Social Realizado	523.308	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.246	72.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-416.734	-387.406
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.038	33.370
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	14.768	17.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	427.303	1.189.019	397.360	1.204.465
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-362.294	-1.019.088	-325.349	-994.372
3.03	Resultado Bruto	65.009	169.931	72.011	210.093
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.517	-135.099	-81.365	-170.999
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.168	-53.336	-20.600	-60.285
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.046	-86.709	-28.184	-78.627
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.697	4.994	265	755
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-48	-32.846	-32.842
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.492	34.832	-9.354	39.094
3.06	Resultado Financeiro	-57.733	-80.780	-5.627	-51.017
3.06.01	Receitas Financeiras	2.866	7.169	7.381	13.225
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.866	7.169	-4.668	13.225
3.06.01.02	Variações Monetárias Líquidas	0	0	12.049	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-60.599	-87.949	-13.008	-64.242
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.396	-65.129	-13.008	-62.933
3.06.02.02	Variações Monetárias Líquidas	-43.203	-22.820	0	-1.309
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-35.241	-45.948	-14.981	-11.923
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.422	7.127	-7.684	-13.195
3.08.01	Corrente	-786	-1.767	4	-2.052
3.08.02	Diferido	13.208	8.894	-7.688	-11.143
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.819	-38.821	-22.665	-25.118
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.819	-38.821	-22.665	-25.118
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.961	-35.660	-21.582	-21.858
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.858	-3.161	-1.083	-3.260
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00261	-0,00444	-0,00269	-0,00272
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.02.01	ON	-0,00261	-0,00444	-0,00269	-0,00272

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.819	-38.821	-22.665	-25.118
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.332	6.332	9.497	9.497
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.487	-32.489	-13.168	-15.621
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.345	-35.650	-14.251	-18.881
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.858	3.161	1.083	3.260

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-74.575	90.129
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.521	63.587
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido	-38.821	-25.118
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.369	36.080
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-7	0
6.01.01.04	Provisão para IR e CS Corrente e Diferido	-7.127	13.195
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	459	597
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	44.433	38.833
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Estoque	1.906	0
6.01.01.08	Provisões Diversas (processos judiciais, despesas operacionais, etc.)	309	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-113.096	26.542
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	4.857	-29.786
6.01.02.03	Estoques	-198.196	43.504
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-85	-477
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	6.357	45.199
6.01.02.06	Créditos Diversos	-15.802	-14.643
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	291	-31
6.01.02.08	Fornecedores	37.591	3.937
6.01.02.09	Impostos a Recolher	-4.865	1.496
6.01.02.10	Salários, Provisões e Encargos Sociais	1.069	821
6.01.02.11	Partes Relacionadas	51.535	-20.894
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	4.152	-2.584
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.057	-17.590
6.02.01	Adições ao Intangível	-79	-5.957
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-20.978	-11.633
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.377	-71.891
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	253.272	199.157
6.03.02	Juros Pagos	-36.701	-41.210
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-211.194	-229.838
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-90.255	648
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	115.222	89.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.967	89.938

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-387.406	33.370	241.518	17.929	259.447
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.328	-6.332	-35.660	-3.161	-38.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.660	0	-35.660	-3.161	-38.821
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.05.02.06	Realização dos Ajustes da Avaliação Patrimonial	0	0	0	6.332	-6.332	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-416.734	27.038	205.858	14.768	220.626

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111	22.148	267.259
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-396.478	46.035	245.111	22.148	267.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.361	-9.497	-21.858	-3.260	-25.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.858	0	-21.858	-3.260	-25.118
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.497	-9.497	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	9.497	-9.497	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-408.839	36.538	223.253	18.888	242.141

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.353.388	1.354.159
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.349.267	1.353.635
7.01.02	Outras Receitas	4.114	485
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7	39
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.222.620	-1.235.349
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.017.427	-1.039.178
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204.821	-166.383
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-48	-13
7.02.04	Outros	-324	-29.775
7.03	Valor Adicionado Bruto	130.768	118.810
7.04	Retenções	-37.369	-36.080
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.369	-36.080
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.399	82.730
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-17.429	11.456
7.06.02	Receitas Financeiras	5.391	4.676
7.06.03	Outros	-22.820	6.780
7.06.03.01	Varição Cambial líquida	-22.820	6.780
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.970	94.186
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.970	94.186
7.08.01	Pessoal	41.265	35.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.885	23.897
7.08.01.02	Benefícios	12.797	9.421
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.583	2.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.105	17.499
7.08.02.01	Federais	-14.047	856
7.08.02.02	Estaduais	19.167	15.664
7.08.02.03	Municipais	985	979
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.421	66.359
7.08.03.01	Juros	63.351	62.473
7.08.03.02	Aluguéis	4.070	3.886
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-38.821	-25.118
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-35.660	-21.858
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.161	-3.260

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Principais Indicadores - Consolidado		
(R\$ milhões)	9M11	9M10
Volumes Totais (mil toneladas)	346,1	423,2
Volume Resina PET (mil toneladas)	279,6	352,1
Volume Fibra Poliéster (mil toneladas)	59,5	63,2
Volume Outros (mil toneladas)	7,0	7,9
Receita Líquida	1.189,0	1.204,5
Lucro (Prejuízo) Líquido	(35,7)	(21,9)
EBITDA	72,2	75,2
Demonstração do Ebitda - Consolidado		
(R\$ milhões)	9M11	9M10
Lucro (Prejuízo) Líquido	(35,7)	(21,9)
Resultado Financeiro	80,8	51,0
I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido	(7,1)	13,2
Depreciação e amortização	37,4	36,1
Participação dos Minoritários	(3,2)	(3,2)
EBITDA	72,2	75,2

EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa

1 ó Introdução

O ano de 2011 iniciou se com um bom desempenho mantendo a mesma tendência alcançada pela Companhia no ano de 2010, marcado pela recuperação e crescimento contínuo dos resultados, onde as vantagens competitivas e a contínua recuperação das margens vinham sendo mantidas. Esse bom desempenho foi temporariamente interrompido no segundo trimestre, no segmento resina PET, conforme fato relevante divulgado no dia 25 de abril de 2011, quando a produção na unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., localizada em Suape-PE, esteve paralisada, devido à danos ocorridos no sistema de polimerização, causado pela interrupção de energia elétrica (*blackout*) que atingiu a maioria dos Estados da região nordeste do país, ocorrido no início de fevereiro de 2011. As paralisações somaram 45 dias desde o *blackout* e a constatação dos primeiros

Comentário do Desempenho

danos, causando perdas nas vendas pela falta de produção e na geração de custos adicionais de manutenção de R\$13.743.

No segmento de Fibras de poliéster, o 1T11 foi notavelmente positivo devido pela alta excepcional do preço do algodão que impulsionou a nível mundial a demanda de substituição da fibra de poliéster. A partir do 2T11 houve expressiva queda no preço do algodão afetando ao contrario da primeria parte do ano a demanda de substituição da fibra de poliéster.

No 3T11 o conjunto dos indicadores da atividade econômica brasileira sinalizou perda adicional de fôlego na indústria, redução no ritmo na criação de novos empregos e sinais de acomodação no consumo das famílias. O cenário do 4T11 sugere recuperação moderada, como a Companhia está voltada principalmente para o mercado domestico o seu desempenho também segue esta tendência.

Em 28 de setembro de 2011, conforme fato relevante divulgado, a Administração da Companhia aprovou o desenvolvimento de um projeto de reciclagem na unidade industrial de Poços de Caldas - MG, o qual envolverá investimentos da ordem de R\$ 24 milhões, a serem realizados pela M&G Fibras Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pela Companhia, com previsão de inicio dos testes e da operação do Projeto no inicio de 2013.

A nova unidade terá a capacidade de produção de 20.000 tons/ano de poliéster reciclado, entre resina PET reciclada ó R-PET grau alimentício e õflakesö destinados à fabricação de fibras de poliéster.

Através deste öProjetoö, voltado ao desenvolvimento sustentável do negócio resina reciclada e perfeitamente alinhado com a política de tratamento de resíduos sólidos do Projeto Estruturador de Qualidade Ambiental promovido pelo Governo do Estado de Minas Gerais, será possível agregar valor na unidade industrial de Poços de Caldas - MG mediante um melhor aproveitamento das utilidades disponíveis, bem como compartilhamento da mão de obra administrativa, técnica, de laboratório e de manutenção, auxiliando na redução tanto dos custos fixos quanto dos custos variáveis por tonelada a ser produzida. Soma-se a isso o EBTIDA adicional a ser gerado pelas vendas dos novos produtos a serem produzidos pela nova instalação.

A receita líquida da Companhia alcançou no 9M11 R\$1.189 milhões, 1,3% menor que o 9M10. O volume em 9M11 foi de 346,1 mil toneladas (423,2 mil toneladas no 9M10), 18,2% menor que o 9M10.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$72,2 milhões no 9M11 (R\$75,2milhões no 9M10), uma redução de 4%, consequência da parada temporária ocorrida na produção da Resina PET e da queda do preço do algodão.

O resultado líquido consolidado do 9M11 foi negativo de R\$35,7 milhões (R\$21,9 milhões de resultado negativo no 9M10) impactado, além da parada temporaria na unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., localizada em Suape-PE, e da queda do preço do algodão, principalmente pela atualização do valor da dívida tributaria

Comentário do Desempenho

decorrente ao aproveitamento indevido do crédito presumido de IPI sobre aquisições de materiais tributados á alíquota zero, no montante de R\$8.457.

Desempenho Operacional

No segmento resina PET o volume de vendas do 9M11 apresentou uma redução de 20,6 % com relação ao 9M10, alcançando 279,6 mil toneladas (352,1 mil toneladas no 9M10), em razão da falta de produção devido a paralisação temporária do sistema de polimerização da planta em Suape- PE. A receita de vendas líquidas no 9M11 teve uma redução de 4,9% em relação ao 9M10 totalizando R\$927,8 milhões (R\$976,1 milhões no 9M10).

No segmento Fibras de Poliéster as vendas do 9M11 apresentaram uma redução de 5,9% com relação ao 9M10, alcançando 59,5 mil toneladas (63,2 mil toneladas no 9M10). A receita de vendas líquida teve um aumento de 14,7% com relação ao 9M10 totalizando no 9M11 R\$238,2 milhões (207,6 milhões no 9M10). O crescimento da receita foi alavancado pela recuperação dos preços cujos efeitos são também em parte ligados aos aumentos de preço do algodão ocorrido no 1T11, tendência que se manifestou a partir do 4T10 .

Outras unidades de negócios alcançaram o volume de vendas de 7,0 mil toneladas no 9M11 (7,9 mil toneladas no 9M10). A receita líquida desses outros negócios adicionada às demais receitas de prestação de serviços, totalizou R\$23 milhões.

Evolução da Dívida

No final do 3T11 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$614,3 milhões (R\$ 563,5 milhões em 3T10) conforme demonstrada na nota explicativa nº12 ó Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período è de R\$538,55 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do saldo de disponibilidades (R\$ 426,2 milhões em 3T10).

Cerca de 50% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final em 2018 (72% no 3T10).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Operações

A M&G Poliéster S.A. (Companhia), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, que por meio de suas controladas, atua na produção e comercialização de resina PET para embalagens, fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, ácido tereftálico purificado (PTA) e polímeros de poliéster reciclados, bem como na prestação de serviços relacionados à essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.A. que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Milão.

1.2. Paralisação temporária da Planta de Suape

Conforme fato relevante divulgado no dia 25 de abril de 2011, a produção de resina PET na unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., localizada em Suape-PE, esteve paralisada, devido à danos ocorridos no sistema de polimerização, causado pelo *blackout*, ocorrido no início de fevereiro de 2011 que atingiu a maioria dos Estados da região nordeste do país. As paralisações somaram 45 dias resultando em perdas de vendas pela falta de produção devido a parada, além de gastos adicionais de R\$13.743, sendo R\$8.482 gastos gerais com fabricação e R\$5.261 relacionados à manutenção dos ativos. A partir do final do mês de maio de 2011 a unidade industrial da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. voltou a operar normalmente.

1.3. Paralisação temporária das plantas de Paulínia e Poços de Caldas

Permanecem suspensas as atividades de produção de resinas PET da planta de Poços de Caldas - MG, e de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP.

O mercado brasileiro de resinas PET está sendo atendido pela planta da M&G Polímeros Brasil S.A., subsidiária integral da Companhia localizada em Suape-PE. As atividades de produção de fibras de poliéster desenvolvidas pelas plantas da M&G Fibras Brasil S.A. em Cabo de Santo Agostinho- PE e Poços de Caldas-MG prosseguem normalmente.

Os estudos sobre possíveis cursos de ação para diferentes cenários quanto à demanda de mercado e usos alternativos dos ativos Industriais desenvolvidos

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

pela Administração da Companhia permanecem válidos, conforme a seguir detalhados:

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Paralisação temporária das Plantas de Paulínia e Poços de Caldas--Continuação

a) Planta de PTA (Paulínia)

A planta de PTA será adaptada para a produção alternativa de Ácido Isoftálico Purificado - IPA, matéria-prima para a produção de resina PET. Essa produção atenderá ao consumo global do Grupo Mossi & Ghisolfi e, se houver demanda, também o de terceiros. Essa produção alternativa implicará investimento estimado de US\$12 milhões (informação não revisada pelos auditores independentes) e o projeto deverá demandar 12 meses para conclusão. A produção de PTA, entretanto, pode ser retomada rapidamente (cerca de 6 meses) já que o maquinário e instalações vêm sendo mantidos prontos para tal possibilidade.

A Companhia poderá implementar conjuntamente projetos de melhoria e atualização do processo industrial do PTA, com investimentos estimados em cerca de US\$16,4 milhões (informação não revisada pelos auditores independentes), que visam a reduções nos custos variáveis da referida produção de aproximadamente 3,7% (informação não revisada pelos auditores independentes) por tonelada em relação ao custo variável total. A planta é mantida em estado que permite a retomada da produção em um período de cerca de 6 meses.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação da planta de PTA a potenciais interessados. Nesse sentido, os estudos disponíveis quanto ao valor justo dos ativos da planta de Paulínia sustentam que não há necessidade de fazer ajustes ao valor contábil líquido desses ativos, cujo saldo soma R\$4.736 em 30 de setembro de 2011 (R\$8.151 em 31 de dezembro de 2010).

b) Planta de resina PET (Poços de Caldas)

Em setembro de 2008, a Companhia realizou alterações na estrutura societária das empresas controladas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A.. Todas as atividades ligadas à produção de fibras em Poços de Caldas e Cabo de Santo Agostinho foram transferidas para a M&G Fibras Brasil S.A.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Planta de resina PET (Poços de Caldas) -- continuação

A planta de resina PET em Poços de Caldas será orientada para a produção de polímeros têxteis, que são polímeros semi-acabados para a produção posterior de filamento de poliéster. Não há necessidade de investimentos relevantes para re-orientar a produção para esse novo produto, mas essa nova atividade dependerá economicamente do fornecimento de PTA pela fábrica de Paulínia da Tereftálicos.

A Administração e os acionistas controladores não descartam, ainda, a possibilidade de alienação da planta de resina PET à potenciais interessados. Nesse sentido, os estudos disponíveis quanto ao valor justo dos ativos da planta de Poços de Caldas sustentam que não há necessidade de fazer ajustes ao valor contábil líquido desses ativos, cujo saldo soma R\$891 em 30 de setembro de 2011 (R\$2.465 em 31 de dezembro de 2010).

1.4. Projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas

Em 28 de setembro de 2011, conforme fato relevante divulgado nesta data, a Companhia, em cumprimento a Instrução CVM nº 358/2002, comunicou aos seus acionistas e ao mercado, que seu Conselho de Administração aprovou o desenvolvimento de um projeto de reciclagem (Projeto) na unidade industrial de Poços de Caldas-MG, o qual envolverá investimentos da ordem de R\$24 milhões, a serem realizados pela M&G Fibras Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pela Companhia.

A nova unidade terá a capacidade de produção de 20.000 tons/ano de poliéster reciclado, entre resina PET reciclada . R-PET grau alimentício e flakes destinados à fabricação de fibras de poliéster. A Companhia estima que o início dos testes e da operação do Projeto possa ocorrer em 2013.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das informações intermediárias

As informações intermediárias da controladora para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis . CPC, especificamente o pronunciamento técnico CPC 21 . Demonstração Intermediária e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

As informações intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro 2011 foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting* e consistentes com as demonstrações financeiras publicadas em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das informações intermediárias-- Continuação

A partir de 1º de janeiro de 2011, a Companhia passou a adotar as melhorias e emendas emitidas pelo IASB para o IFRS 7 . Divulgação de Instrumentos Financeiros e o IAS 1 . Apresentação das demonstrações financeiras, as quais não impactaram as informações intermediárias de 30 de setembro de 2011. As alterações introduzidas pelo IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo não impactaram as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2011. A Companhia não possui operações de instrumentos de capital próprio extintos com um passivo financeiro e, portanto, o IFRIC 19 . Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais, não impactou as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2011.

Em 11 de novembro de 2011, a Administração da Companhia aprovou as informações intermediárias e autorizou sua divulgação.

2.1. Base de consolidação

As subsidiárias são consolidadas desde a data de aquisição e de incorporação, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

As informações intermediárias consolidadas são compostas pelas informações intermediárias da M&G Poliéster S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2011, apresentadas abaixo:

	Participação no capital social total - %			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	-	100,00	-
M&G Fibras e Resinas Ltda.	99,99	-	99,99	-
M&G Fibras Brasil S.A.	-	99,99	-	99,99
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	-	51,00	-

No processo de consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas. A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2011.

~ IFRS 9 Instrumentos Financeiros. Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, sendo opcional a sua adoção antecipada. A Administração da Companhia avaliou os impactos da IFRS 9 e prevê que sua adoção não terá impacto relevante nas informações intermediárias da Companhia.

~ IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - A IFRS 10, estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10.

~ IFRS 11 Acordos em conjunto. A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas, e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

~ IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades . A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.

~ IFRS 13 Mensuração do valor justo . A IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela da Companhia.

4. Principais práticas contábeis

As informações intermediárias estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Caixas e bancos	13.831	32.319
Aplicações financeiras	11.136	82.903
	24.967	115.222

As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A. possuem aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, com remuneração de aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário . CDI (alinhada com 31 de dezembro de 2010), com liquidez imediata que não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Circulante:		
Clientes no país	229.890	220.566
Clientes no exterior	38.662	52.843
	268.552	273.409
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.899)	(7.906)
	260.653	265.503

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Contas vincendas:		
Até 30 dias	141.119	146.856
De 31 a 60 dias	72.839	60.917
De 61 a 90 dias	27.407	35.788
De 91 a 120 dias	758	563
	242.123	244.124
Contas vencidas:		
Até 30 dias	5.460	10.414
De 31 a 60 dias	5.218	2.198
De 61 a 90 dias	2.316	927
De 91 a 120 dias	2.112	-
Acima de 120 dias	3.424	7.840
	18.530	21.379
	260.653	265.503

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Saldo inicial	(7.906)	(1.677)
Adições	-	(7.351)
Baixas	7	1.122
Saldo final	(7.899)	(7.906)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Produtos acabados	171.793	74.253
Produtos em elaboração	34.067	10.271
Matérias primas	94.338	75.124
Materiais de embalagem	3.535	3.117
Materiais de manutenção	20.692	18.447
Importações em andamento	139.521	84.538
	463.946	265.750
Provisão para perdas	(5.683)	(3.777)
	458.263	261.973

A movimentação da provisão para realização dos estoques está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Saldo inicial	(3.777)	(6.230)
Adições	(1.906)	(1.651)
Baixas	-	4.104
Saldo final	(5.683)	(3.777)

8. Tributos à recuperar

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Circulante:		
ICMS a recuperar	6.986	6.855
PIS e COFINS a recuperar	28.651	15.767
IPI a recuperar	1.005	450
IRPJ e CSLL a recuperar	7.785	5.646
	44.427	28.718
Não circulante:		
ICMS a recuperar	8.888	9.544
IRPJ e CSLL a recuperar	25.185	25.173
IPI a recuperar	2.326	2.326
PIS e COFINS a recuperar	641	6.006
	37.040	43.049

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

8. Tributos à recuperar--Continuação

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente em parte das vendas para a Zona Franca de Manaus e exportações de resina PET produzida em Pernambuco pela M&G Polímeros Brasil S.A. e em parte do estoque de segurança de matérias primas. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições, gerando crédito deste imposto. A Companhia tem compensado trimestralmente o saldo credor de PIS e COFINS com débitos de IPI. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado que por enquanto não podem ser utilizados para compensação com débito de IPI.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. Além das compensações, os créditos poderão ser recuperados através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

9. Créditos a receber

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Circulante		
Créditos a receber - IPI	9.563	6.075
Créditos a receber - ICMS	14.949	14.949
	24.512	21.024
Não circulante		
Créditos a receber - IPI	114.856	103.270
	139.368	124.294

Referem-se aos valores a serem reembolsados pela ex-controladora Rhodia Brasil Ltda., e tem como origem o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. (antiga Rhodia-ster Fibras e Resinas Ltda.), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero até 30 de setembro de 2003, no valor de R\$124.419 (R\$109.345 em 31 de dezembro de 2010). O valor de R\$14.949 refere-se principalmente ao ICMS pago pela M&G Fibras e Resinas Ltda. a partir da adesão ao Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário (PPE II).

O recebimento do crédito referente ao Imposto sobre Produtos Industrializados está sendo efetuado nas mesmas condições definidas pela Companhia para o pagamento parcelado do IPI conforme mencionado na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$50.762 (R\$48.447 em 31 de dezembro de 2010) classificadas no ativo não circulante são mantidas até o vencimento e compreendem investimentos da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. referentes às aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração de aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário . CDI (alinhada com 31 de dezembro de 2010). No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo, desta forma, mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas neste contrato de financiamento de longo prazo.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010		30/09/2011		31/12/2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	11.814	8.000	10.654	6.841	231.287	228.281	250.301	322.543
Diferenças temporárias								
Provisão para devedores duvidosos					7.976	7.976	7.906	7.906
Provisão para contingências					4.936	4.936	4.627	4.627
Provisão para fretes					1.661	1.661	1.519	1.519
Provisão para ajuste valor dos estoques					5.683	5.683	3.777	3.777
Provisão para armazenagem					7.093	7.093	1.413	1.413
Provisão para perda em outros investimentos	481	481	481	481	5.410	5.410	5.410	5.410
Provisão para perdas de créditos tributários					2.848	2.848	2.848	2.848
Provisão para variação cambial					9.085	9.085	(17.532)	(17.532)
Outras diferenças	482	482	482	482	10.081	10.081	16.251	16.005
Base de cálculo	12.777	8.963	11.617	7.804	286.060	283.054	276.520	348.516
Alíquotas:	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	3.194	807	2.904	702	71.515	25.475	69.130	31.366
Provisão para ajuste ao valor de realização	(3.194)	(807)	(2.904)	(702)	(44.022)	(15.507)	(39.159)	(13.780)
Imposto diferido	-	-	-	-	27.493	9.968	29.971	17.586

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da M&G Fibras Brasil S.A. e da M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a expectativa de geração de lucros tributários futuros aprovada pelos Administradores das Companhias.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social Continuação

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(35.660)	(21.858)	(45.948)	(11.923)
Créditos (despesa) de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	12.124	7.432	15.622	4.054
Ajustes para cálculo do crédito tributário:				
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	-	-	1.609	2.726
Exclusões (adições) da base tributada				
Equivalência patrimonial	(11.710)	(6.996)	-	-
Provisão para devedores duvidosos	-	-	4	12
Provisão para contingências	-	-	204	492
Provisão para fretes	-	-	(9)	101
Provisão para ajuste valor dos estoques	-	-	(47)	202
Provisão para alugueis diversos	-	-	(1.287)	-
Provisão para descontos de clientes	-	-	249	657
Variação cambial	-	-	(7.846)	1.957
Outras provisões	-	-	(4.941)	(412)
Adições permanentes	(19)	(12)	(654)	(745)
Créditos tributários não registrados	(395)	(424)	(6.590)	(15.337)
Benefícios incentivos fiscais	-	-	1.919	4.241
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes			(1.767)	(2.052)
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social diferido			8.894	(11.143)
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	-	7.127	(13.195)
Taxa efetiva total	-	-	(15,51%)	110,67%
Taxa corrente total	-	-	(11,31%)	(50,62%)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos (controladora)**a) Participação da Companhia em controladas:***Em 30 de setembro de 2011:*

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/09/2011
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	30.138	(6.453)	51,00	(3.291)	15.370
M&G Polímeros Brasil S.A.	224.789	(8.432)	100,00	(8.432)	224.789
Outros investimentos				-	1
				(11.723)	240.160
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(32.379)	(22.720)	99,99	(22.720)	(32.379)
				(22.720)	(32.379)
				(34.443)	

Em 31 de dezembro de 2010:

	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação direta %	Equivalência patrimonial 31/12/2010	Saldos dos investimentos 31/12/2010
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	36.590	(8.610)	51,00	(4.391)	18.661
M&G Polímeros Brasil S.A.	233.221	44.585	100,00	44.585	233.221
Outros investimentos				-	1
				40.194	251.883
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(9.659)	(42.188)	99,99	(42.188)	(9.659)
				(42.188)	(9.659)
				(1.994)	

b) Movimentação dos investimentos em controladas:

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	18.661	(9.659)	233.221	1	242.224
Resultado de equivalência patrimonial	(703)	(906)	14.924	-	13.315
Saldo em 31 de março de 2011	17.958	(10.565)	248.145	1	255.539
Resultado de equivalência patrimonial	(654)	(13.428)	(13.063)	-	(27.145)
Saldo em 30 de junho de 2011	17.304	(23.993)	235.082	1	228.394
Resultado de equivalência patrimonial	(1.934)	(8.386)	(10.293)	-	(20.613)
Saldo em 30 de setembro de 2011	15.370	(32.379)	224.789	1	207.781

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)

Imobilizado	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Instalações, máquinas e equipamentos (Suape. PE)	Veículos	Móveis e utensílios
<u>Custo do imobilizado bruto:</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.749	113.545	158.081	500.522	2.267	8
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(15)	-	(388)	-
Transfêrencias	-	221	-	2.358	-	-
Saldo em 31 de março de 2011	7.749	113.766	158.066	502.880	1.879	9
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	(214)	-
Transfêrencias	-	120	3	235	-	-
Saldo em 30 de junho de 2011	7.749	113.886	158.069	503.115	1.665	9
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	(1)	-
Transfêrencias	-	1.994	(2.127)	5.462	26	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	7.749	115.880	155.942	508.577	1.690	8
Taxas medias de depreciação		8,25%	7%	7%	8%	
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	(13.216)	(84.786)	(82.058)	(1.135)	(6)
Adições	-	(1.004)	(3.140)	(5.423)	(51)	-
Alienações	-	-	9	-	120	-
Saldo em 31 de março de 2011	-	(14.220)	(87.917)	(87.481)	(1.066)	(6)
Adições	-	(1.006)	(3.504)	(5.436)	(51)	-
Alienações	-	-	-	-	188	-
Transfêrencias	-	47	-	-	7	-
Saldo em 30 de junho de 2011	-	(15.179)	(91.421)	(92.917)	(922)	(7)
Adições	-	(1.014)	(6.132)	(5.501)	(37)	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Transfêrencias	-	-	(1.584)	3.583	(75)	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	-	(16.193)	(99.137)	(94.835)	(1.034)	(6)

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2011 - M&G POLIÉSTER SA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Notas Explicativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/09/2011

01455-9

M&G POLIESTER S/A

56.806.656/0001-50

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

Imobilizado líquido:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.749	100.329	73.295	418.464	1.132	2
Saldo em 31 de março de 2011	7.749	99.546	70.149	415.399	813	2
Saldo em 30 de junho de 2011	7.749	98.707	65.707	411.338	742	2
Saldo em 30 de setembro de 2011	7.749	99.687	60.516	410.159	730	2

Para alguns itens do ativo imobilizado a Companhia reduziu a vida útil por considerar esta a melhor realidade dos equipamentos.

Notas Ex

Saldo em 31 de dezembro de 2010	24.181	8.059	28.077	60.317
Adições	70	-	-	70
Saldo em 31 de março de 2011	24.621	8.059	28.077	60.757
Adições	9	-	-	9
Transfêrencias	8	-	-	8
Saldo em 30 de junho de 2011	24.638	8.059	28.077	60.774
Adições	-	-	-	-
Transfêrencias	(728)	-	-	(728)
Saldo em 30 de setembro de 2011	23.910	8.059	28.077	60.046
Amortização acumulada:	20%	50%	1%	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(13.151)	(6.044)	(27.147)	(46.342)
Adições	(791)	(403)	(698)	(1.892)
Saldo em 31 de março de 2011	(13.942)	(6.447)	(27.845)	(48.234)
Adições	(836)	(403)	(232)	(1.471)
Saldo em 30 de junho de 2011	(14.778)	(6.850)	(28.077)	(49.705)
Adições	(1.014)	(403)	-	(1.417)
Transfêrencias	978	-	-	978
Saldo em 30 de setembro de 2011	(14.814)	(7.253)	(28.077)	(50.144)
Intangível líquido:				
Saldo em 31 de dezembro de 2010	11.030	2.015	930	13.975
Saldo em 31 de março de 2011	10.679	1.612	232	12.523
Saldo em 30 de junho de 2011	9.860	1.209	-	11.069
Saldo em 30 de setembro de 2011	9.096	806	-	9.902

a) Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de aproximadamente 850.000 m², arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape, empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal de aproximadamente R\$49. Não há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Por outro lado, os bens imóveis existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam à propriedade do arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na nota explicativa nº 14, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

Financiamento a importação (US\$)	5	28.271	-	9.395	-
Financiamento BNDES (US\$)	6 a 11	2.736	19.947	2.243	19.783
		31.007	19.947	11.638	19.783
Em moeda nacional:					
Com terceiros:					
Notas de crédito de exportações	7 a 13	133.266	6.761	127.354	11.423
Nota de crédito industrial	120 a 135%CDI	54.851	1.000	43.846	-
Capital de giro	120 a 122%CDI	-	-	5.000	-
Cédula de crédito bancário	120 a 135%CDI	47.476	-	-	-
Finame	5,5% a 8,5%	-	314	-	-
Financiamento BNDES	8 a 10	33.043	204.428	26.342	230.274
Financiamento BNB	8,5 a 10	9.773	72.417	8.924	79.889
		278.409	284.920	211.466	321.586
		309.416	304.867	223.104	341.369

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e envolvem compromissos de exportação no futuro.

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem diversas obrigações e compromissos à M&G Polímeros Brasil S.A. O contrato de financiamento tomado pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com os bancos repassadores de recursos do BNDES incluem a manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulado (%CSD+) de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos remanescentes dos referidos contratos de financiamentos.

Como garantia desses financiamentos, a Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados. A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor até 30 de setembro de 2011. A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2012	18.191
2013	51.915
2014	53.863
2015	53.863
2016	53.863
A partir de 2017	73.172
	304.867

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2010	(564.473)
Captações	(253.272)
Provisão de juros	(38.189)
Pagamentos de principal	211.194
Pagamentos de juros	36.701
Variação cambial	(6.244)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>(614.283)</u>

15. Obrigações fiscais

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Circulante:		
ICMS a recolher	1.768	3.380
ISS a recolher	975	828
IPI a recolher	4.379	5.339
IPI - programa de parcelamento	21.509	15.620
IRPJ a recolher	1.762	6.118
Outros	2.058	2.253
	<u>32.451</u>	<u>33.538</u>
Não circulante:		
IPI - programa de parcelamento	259.906	265.877
Outros impostos - programa de parcelamento	1.028	-
	<u>260.934</u>	<u>265.877</u>

Os saldos do IPI . programa de parcelamento referem-se ao Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero.

Em 30 de novembro de 2009, a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., aderiu aos Programas de Recuperação Fiscal instituídos pela Lei nº 11.941/09, visando regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

A decisão da Administração levou em consideração matérias julgadas pelos tribunais superiores, bem como a avaliação de seus consultores externos quanto à possibilidade de êxito nos casos em andamento.

O valor de débitos após aplicação das reduções relativas ao programa fiscal da Lei nº 11.941/09 foram consolidado pelas autoridades competentes em 23 de maio de 2011. A Companhia optou pelo parcelamento em 162 parcelas mensais a partir desta consolidação.

Conforme descrito na nota explicativa nº 9, parte dos débitos federais acima está sendo reembolsado pelo ex-controlador da Companhia Rhodia Brasil Ltda.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Provisão para frete	1.661	1.519
Provisão para % de murrage	4.438	792
Provisão para materiais diversos	1.633	32
Custos de importação	2.655	621
Outras obrigações	1.232	330
	11.619	3.294

17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Provisão para férias e encargos	7.728	8.530
Provisão para participações no resultado	2.610	3.193
Provisão para 13º salários e encargos	2.469	-
Encargos sobre salários	1.197	1.212
	14.004	12.935

18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é determinada por valores atualizados monetariamente para os casos estimados como perda provável, estabelecidos pelos consultores jurídicos em parceria com a Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Saldo				Saldo 30/09/2011
	31/12/2010	Adições	Baixas	Encargos	
Tributárias	1.505	-	-	156	1.661
Cíveis	1.217	-	-	1	1.218
Trabalhistas	1.905	218	(89)	23	2.057
	4.627	218	(89)	180	4.936

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária cujo desfecho é considerado possível, no valor de aproximadamente R\$4.000 (R\$4.000 em 31 de dezembro de 2010), que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

	30/09/2011			31/12/2010		30/09/2010	
	Ativo	Passivo	Receitas (despesas)	Ativo	Passivo	Receitas (despesas)	
Na controladora:							
M&G Resinas e Participações Ltda.	(a)	683	-	60	387	-	5
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(a)	-	3.506	(288)	-	1.977	(32)
		683	3.506	(228)	387	1.977	(27)
No consolidado:							
Circulante:							
Mossi & Ghisolfi International S.A.	(b)	-	117.473	(20.993)	-	84.078	(30.318)
Mossi & Ghisolfi International S.A.	(c)	1.212	220.533	(709.003)	-	205.950	(335.988)
M&G Finanziaria S.r.l	(d,g)	7	17.481	(8.512)	6	13.294	(4.403)
M&G Resinas e Participações Ltda.	(f)	683	-	60	387	-	5
M&G Polimeros Mexico S A de CV	(h)	-	-	(30.351)	-	-	-
M&G Polymers USA LLC		-	37	(37)	-	-	-
Chemtex Itália	(f)	481	267	(135)	2.231	240	207
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L)	(e)	1.925	-	195	1.730	-	118
		4.308	355.791	(768.776)	4.354	303.562	(370.379)
Não circulante:							
Cobarr S.p.A.		-	-	-	-	-	7
Chemtex Itália	(i)	587	-	63	524	-	(71)
Mossi & Ghisolfi International S.A		-	-	-	-	-	(2.161)
M&G Finanziaria S.r.l	(g)	671	6.561	1.574	602	7.255	82
		1.258	6.561	1.637	1.126	7.255	(2.143)

- (a) Refere-se a transferências de natureza financeira e com incidência de encargos financeiros.
- (b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.A. (MGI - acionista controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape - PE, sob determinadas condições, a serem verificadas anualmente. Por conta desse compromisso, a MGI é remunerada à razão de aproximadamente 2% das vendas da controlada a terceiros. Esta remuneração foi classificada na demonstração do resultado como despesa comercial. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram vendas de resina PET àquela parte relacionada por conta deste compromisso. Este contrato é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais.
- (c) As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e M&G Fibras Brasil S.A têm comprado matéria-prima da controladora MGI a preços internacionais. A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a MGI contrato de fornecimento de matéria prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 31.700 toneladas métricas por mês de matéria prima, sob determinadas condições. Esse contrato ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas -- Continuação

- (c) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziaria S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, com vencimento em Dezembro de 2018. Estes custos foram classificados entre as despesas com vendas no resultado.
- (d) Refere-se a gastos com manutenção sem vencimento predeterminado.
- (e) Transferências de despesas diversas entre empresas do Grupo sem vencimento predeterminado.
- (f) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o término em outubro de 2015.
- (g) Refere-se a compra de produtos acabados.
- (h) Refere-se a prestação de serviços de mão de obra sem vencimento predeterminado.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, as controladas da Companhia efetuaram transações (líquidas de impostos) entre si, no montante de R\$8.190 (R\$10.391 em 30 de setembro de 2010), referentes à prestação de serviços de beneficiamento de matéria-prima e vendas de mercadorias.

O valor dos salários incluindo os benefícios dos administradores empregados da Companhia pagos durante o semestre findo em 30 de setembro de 2011 foram de R\$2.328 (R\$1.734 em 30 de setembro de 2010).

20. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2011, o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.308, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda.

	Ações ordinárias (Em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.	6.008.878	74,88
Mossi & Ghisolfi International S.A.	1.783.163	22,22
Demais acionistas	232.919	2,90
	8.024.960	100,00

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

20. Patrimônio líquido -- Continuação

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços.

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.246 é constituído pela emissão de 91.541.023 ações adquiridas através da incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

Resultado por ação

Segue abaixo os dados do resultado básico e diluído por ação:

	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízo do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	(35.660)	(21.858)
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	8.025	8.025
Prejuízo básico e diluído por ação . R\$ mil	(4,44)	(2,72)

21. Informações por segmentos

A Companhia está organizada em três principais unidades de negócios:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Fibras sintéticas de poliéster de aplicações têxtil que são comercializadas para a fabricação de tecidos e outros produtos da linha têxtil;
- Outros segmentos são compostos por comercialização de polímeros de poliéster reciclados e por prestação de serviços relacionados a todas as atividades mencionadas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos -- Continuação

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia. As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Em 30 de setembro de 2011:

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita líquida de vendas:					
Clientes externos	927.752	249.294	11.973	-	1.189.019
Intersegmento	67	186	7.937	(8.190)	-
	927.819	249.480	19.910	(8.190)	1.189.019
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(755.969)	(224.320)	(20.935)	8.215	(993.009)
Depreciação e amortização - Custo	(18.156)	(7.848)	(75)	-	(26.079)
Lucro (prejuízo) bruto	153.694	17.312	(1.100)	25	169.931
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(49.598)	(3.157)	(582)	-	(53.337)
Administrativas e gerais	(56.771)	(12.733)	(5.915)	-	(75.419)
Depreciação e amortização - Administrativa	(4.763)	(15)	(6.512)	-	(11.290)
Despesas financeiras líquidas	(55.767)	(11.899)	(13.114)	-	(80.780)
Outras receitas(despesas) operacionais	1.030	23	3.919	(25)	4.947
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	(12.175)	(10.469)	(23.304)	-	(45.948)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.743	3.384	-	-	7.127
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	3.161	3.161
Lucro (prejuízo) líquido	(8.432)	(7.085)	(23.304)	3.161	(35.660)

O resultado negativo de outros segmentos foi impactado principalmente pela atualização do valor da dívida decorrente ao aproveitamento indevido do crédito presumido de IPI sobre aquisições de materiais tributados á alíquota zero, no montante de R\$8.457, e pelo resultado negativo das plantas paralisadas de Poços de Caldas . MG e Paulínia - SP no montante de R\$5.422.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

Em 30 de setembro de 2010:

	Resinas PET	Fibras	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de vendas:					
Clientes externos	976.038	219.494	8.933	-	1.204.465
Intersegmento	326	127	9.938	(10.391)	-
	976.364	219.621	18.871	(10.391)	1.204.465
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(757.555)	(195.413)	(18.641)	10.377	(961.232)
Depreciação e amortização - Custo	(17.544)	(6.021)	(9.575)	-	(33.140)
Lucro (prejuízo) bruto	201.265	18.187	(9.345)	(14)	210.093
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	(57.033)	(2.790)	(462)	-	(60.285)
Administrativas e gerais	(57.276)	(11.538)	(6.873)	-	(75.687)
Depreciação e amortização .					
Administrativa	(6.197)	(31)	3.288	-	(2.940)
Despesas financeiras líquidas	(42.563)	(2.365)	(6.097)	8	(51.017)
Outras receitas (despesas) operacionais	716	-	(32.803)	-	(32.087)
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	38.912	1.463	(52.292)	(6)	(11.923)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(11.724)	(1.110)	(361)	-	(13.195)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	3.260	3.260
Lucro (prejuízo) líquido	27.188	353	(52.653)	3.254	(21.858)

O resultado negativo de outros segmentos foi impactado principalmente pelo resultado negativo das plantas paralisadas de Poços de Caldas . MG e Paulínia - SP no montante de R\$11.019.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

22. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A operação de fabricação de fibra de poliéster na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE, de propriedade da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária de incentivos fiscais de redução do imposto de renda de 12,5% no período de 2009 a 2013. Esse incentivo de imposto de renda sobre o lucro da exploração daquela unidade é reconhecido nas informações intermediárias individuais e consolidadas, quando auferido, como redutor da respectiva despesa de imposto de renda.

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape - PE, também é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

b) ICMS

A fábrica de Cabo de Santo Agostinho - PE, agora da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - PRODEPE, que consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher, de acordo com o Decreto Estadual nº 27.547, de 13 de janeiro de 2005, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2005 e prazo final de vencimento em janeiro de 2017. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, o montante reconhecido a crédito da rubrica %Impostos sobre vendas+ da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$14.929 (R\$11.369 em 30 de setembro de 2010).

A Companhia protocolou na AD-DIPER, em setembro de 2008, pedido de transferência do incentivo de ICMS %PRODEPE+ da M&G Fibras e Resinas Ltda. para a M&G Fibras Brasil S.A. Em 16 de fevereiro de 2009, o pedido foi aprovado por meio do Decreto Estadual nº33.022.

A fábrica de Poços de Caldas - MG, da controlada M&G Fibras Brasil S.A., é beneficiária do Regime Especial . PTA nº 000390804-51, com vigência a partir de 14 de março de 2011 e prazo de vencimento em dezembro de 2012, podendo ser prorrogado, que consiste principalmente no diferimento do ICMS na importação de matéria-prima, no estabelecimento do centro de distribuição e no crédito presumido que determina uma carga tributária de 3% nas operações de saída de produtos industrializados transferidos da fábrica. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, o montante reconhecido a crédito da rubrica %Impostos sobre vendas+ da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$2.877.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

22. Incentivos Fiscais

A fábrica de Suape - PE, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., também é beneficiária do referido incentivo do PRODEPE, por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 75% do saldo de ICMS a recolher. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, o montante reconhecido a crédito da rubrica %Impostos sobre vendas+ da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi de R\$77.446 (R\$65.214 em 30 de setembro de 2010).

23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Fibras e Resinas Ltda., M&G Fibras Brasil S.A., Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. e M&G Polímeros Brasil S.A. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de previdência privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$1.780 (R\$1.566 em 30 de setembro de 2010) para custeio dos planos de benefícios.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

25. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Vendas de produtos e serviços:		
Mercado interno	1.285.874	1.205.672
Mercado externo	87.874	163.245
	1.373.748	1.368.917
Deduções da receita bruta:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(159.905)	(154.198)
Abatimentos e devoluções	(24.824)	(10.254)
	(184.729)	(164.452)
Receita líquida de vendas	1.189.019	1.204.465

26. Despesas e outras receitas por natureza

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	(994.769)	(977.186)
Depreciação e amortização	(37.369)	(36.080)
Despesas com pessoal	(51.060)	(44.140)
Despesas com logísticas	(53.485)	(51.110)
Baixa de créditos tributários . ICMS	-	(32.305)
Outras despesas	(17.504)	(24.550)
	(1.154.187)	(1.165.371)
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.019.088)	(994.372)
Despesas com vendas	(53.336)	(60.285)
Despesas gerais e administrativas	(86.709)	(78.627)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.946	(32.087)
	(1.154.187)	(1.165.371)

27. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(39.641)	(41.474)
Atualização monetária de impostos	(13.482)	(11.472)
Juros sobre aplicações financeiras	5.391	4.676
Descontos financeiros	(7.617)	(8.089)
Variação cambial, líquidas	(22.820)	6.780
Outros	(2.611)	(1.438)
	(80.780)	(51.017)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria segundo políticas do Grupo. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI).

Em 30 de setembro de 2011 aproximadamente 18% dos empréstimos tomados pelo Grupo estavam sujeitos a taxa de juros variáveis

Riscos de crédito

Com relação a riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos muito representativos individualmente, embora haja alguns poucos casos de clientes cujas compras representem pouco mais de 17% das vendas. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual de seus clientes e nos casos em que julga um risco maior tem obtido garantias.

Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentados na nota explicativa nº 14.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados totalizam não mais que 17% da totalidade das dívidas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--continuaçãoRiscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços das oscilações de preço e da moeda local, na extensão dos custos importados, minimizando desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no período findo em 30 de setembro de 2011 foi um passivo de R\$302.828 (R\$198.958 em 31 de dezembro de 2010), como segue:

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Contas a receber de clientes	194.822	207.115
Fornecedores	(89.226)	(68.926)
Empréstimos e financiamentos	(50.954)	(31.421)
Transações com partes relacionadas	(357.470)	(305.726)
Passivo líquido exposto à variação cambial	(302.828)	(198.958)

No saldo de contas a receber de clientes esta somado R\$156.160 de contas a receber clientes mercado interno, cujo o recebimento é indexado ao dólar.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Os principais ativos e passivos representativos de instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, como registrados nos balanços patrimoniais naquela data, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos.

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	13.831	13.831	32.319	32.319
Aplicações financeiras	11.136	11.136	131.350	131.350
Empréstimos	(614.283)	(614.283)	(564.473)	(564.473)
Contas a pagar	(152.512)	(152.512)	(114.921)	(114.921)
Contas a receber	260.653	260.653	265.503	265.503
Partes relacionadas a pagar	(362.352)	(362.352)	(310.817)	(310.817)
Partes relacionadas a receber	5.566	5.566	5.480	5.480

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--continuaçãoGestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia utiliza capital de terceiros para financiar parte do seu capital circulante bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A política de distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC 40 (IFRS 7), os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxas de juros relacionadas aos empréstimos com o BNDES, BNB e outros bancos comerciais, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados envolvem unicamente contratos de $\text{swap}+$. Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 30 de setembro de 2011, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2011 é a seguinte:

Descrição	Valor Ncional	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Set/11
							Valor justo em R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	34
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	100
NDF	USD 5.000	ABC	23/09/2011	06/02/2012	1,9050	1,8976	(37)
NDF	USD 5.360	ABC	23/09/2011	06/02/2012	1,9030	1,8976	(29)
							68

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais	Legislação Societária	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	DATA-BASE - 30/09/2011	
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--continuação

A interpretação dos dados de mercado assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 resultaram em um recebimento de caixa de R\$319 (R\$755 em 31 de dezembro de 2010). O valor justo dos derivativos em objeto em 30 de setembro de 2011, representado por uma perda, no montante de R\$68 (em 31 de dezembro de 2010 representou um ganho de R\$913), foi contabilizado na rubrica %outras contas a pagar+.

Análise de sensibilidade

Considerando o valor nocional dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de hedge, como segue:

No preparo das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários %possível+e %emoto+refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Posição Derivativos - 30 de setembro de 2011
Posição de "SWAP"

Derivativos de Juros	Ano de vencimento	Risco	Posição Ativa	Posição Passiva	Valor Base Nacional	Cenário - Ganho (perda)		
						Provável	Possível	Remoto
Premissas diferenciais:								
Taxa de Juros (CDI)						12,19%	15,24%	18,29%
Taxa de Câmbio (R\$ por US\$1,00) - Alta do dolar						1,8544	2,3180	2,7816
Taxa de Câmbio (R\$ por US\$1,00) - Baixa do dolar						1,8544	1,3908	0,9272
Contratos de Swap:								
ItaúBBA	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	R\$ 55.000	473	(2.185)	(4.780)
Unibanco	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	R\$ 55.000	554	(2.085)	(4.661)
Exposição cambial líquida								
NDF	2012	Alta do dólar	1,9050	1,8976	USD 5.000	-	(75.707)	(151.414)
NDF	2012	Baixa do dolar	1,9030	1,8976	USD 5.360	(253)	(2.571)	(4.889)
						(280)	(2.745)	(5.230)
Total					Total	514	(85.293)	(170.974)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS		
ITR - Informações Trimestrais		Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		DATA-BASE - 30/09/2011
01455-9	M&G POLIESTER S/A	56.806.656/0001-50
06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS		

(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros - continuação

A diferença nos resultados apresentados nos quadros de valor justo (perda de R\$ 64) e de análise de sensibilidade . valor provável (Ganho de R\$ 514), ocorre porque para o cálculo do valor justo a Companhia usa a curva do CDI, projetada até o fim do contrato de derivativo e para o cálculo do valor provável a Companhia usa o mesmo cenário do início ao fim do contrato de derivativo, de acordo com a Instrução da CVM 475, Art. 3º, § 1º e § 2º.

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos seriam de R\$85.293 e R\$170.974, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescerem até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
M&G Poliéster S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC-1SP21416/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.09.2011, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.09.2011, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.